

Mandioca

SETEMBRO DE 2020

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	266,71	243,67	294,47	10,41%	20,85%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	293,63	326,51	347,59	18,38%	6,46%
Pará	R\$/t	308,35	383,37	403,57	30,88%	5,27%
Paraná	R\$/t	299,07	333,60	365,28	22,14%	9,50%
São Paulo	R\$/t	249,02	261,42	288,05	15,67%	10,19%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	1.593,88	1.852,64	2.033,08	27,56%	9,74%
Paraná	R\$/t	1.677,70	1.904,47	2.060,39	22,81%	8,19%
São Paulo	R\$/t	1.630,00	1.895,13	2.019,58	23,90%	6,57%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	79,86	106,27	104,27	30,56%	-1,89%
Pará	R\$/50Kg	141,88	194,27	206,25	45,37%	6,17%
Paraná	R\$/50Kg	61,21	70,71	76,24	24,56%	7,83%
São Paulo	R\$/50Kg	58,75	67,40	73,06	24,36%	8,39%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	66,17	75,39	79,54	20,21%	5,50%
São Paulo	R\$/50Kg	167,51	158,46	152,42	-9,01%	-3,81%

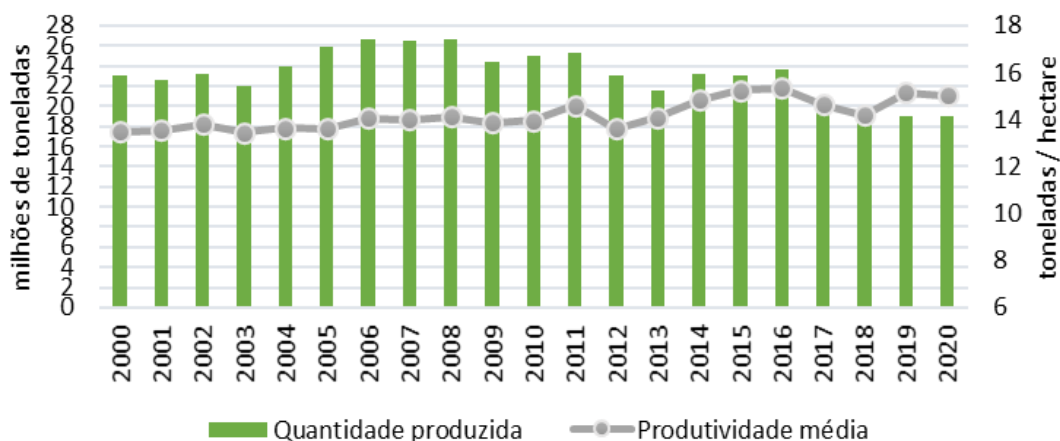
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

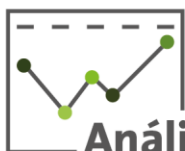
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2020, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (setembro/2020), é de 19,08 milhões de toneladas, colhidas numa área de 1,27 milhão de hectares.

Se comparada a 2019, cuja produção foi de 18,99 milhões de toneladas, os dados apontam para um aumento de 0,5%. Houve uma redução de 1,63% na área plantada, levando a produtividade ao patamar de 15,03 t/h, frente à 15,15t/h em 2019, redução de 0,79 %.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Setembro/2020



Mandioca

SETEMBRO DE 2020

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

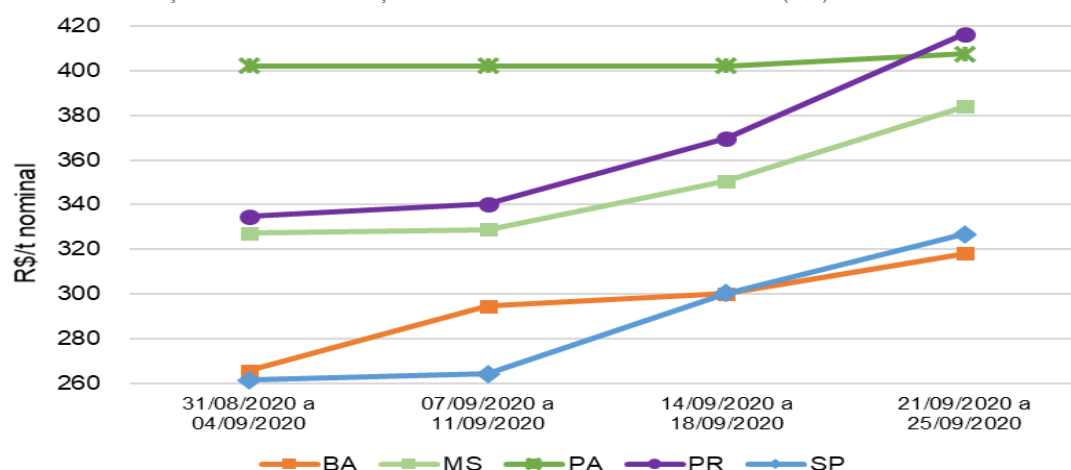
A oferta de raiz de mandioca na região Centro-Sul esteve bastante restrita no mês de setembro/2020, em função do clima seco e da falta de disponibilidade da raiz para colheita, ocasionada pelas recentes podas. Por outro lado, levadas pela melhora nas vendas e a necessidade de compor estoques, as indústrias de fécula e farinha aumentaram a demanda pela matéria-prima em todas as regiões.

Na região Centro-Sul foram poucos produtores com raiz disponível para comercialização, acirrando a disputa entre as fecularias e farinhas pelo produto, sendo necessário adquiri-las em regiões mais distantes. A baixa oferta e a alta demanda fizeram o preço da raiz de mandioca subir.

A maior valorização ocorreu no estado de São Paulo, 25,04%, onde a raiz de mandioca fechou o mês cotada a R\$ 326,60/t. Em seguida veio o Paraná com valorização de 24,44%, encerrando o mês cotada a R\$ 416,52/t. No Mato Grosso do Sul, o valor médio cotado foi de R\$ 383,86/t, valorização de 17,36.

A falta de raiz na região Centro-Sul causou reflexo nos preços da região Norte/Nordeste. Na Bahia os preços subiram em média 19,83% no mês de setembro, fechando o mês cotada a R\$ 318,03/t. No estado do Pará os preços fecharam o mês, em média, a R\$ 407,60, valorização de 1,34%.

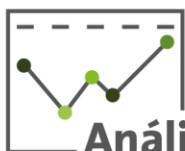
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	31/08/2020 a 04/09/2020	07/09/2020 a 11/09/2020	14/09/2020 a 18/09/2020	21/09/2020 a 25/09/2020
BA	265,41	294,42	300,00	318,03
MS	327,09	328,82	350,62	383,86
PA	402,23	402,23	402,23	407,60
PR	334,71	340,16	369,76	416,52
SP	261,20	264,11	300,29	326,60



Mandioca

SETEMBRO DE 2020

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

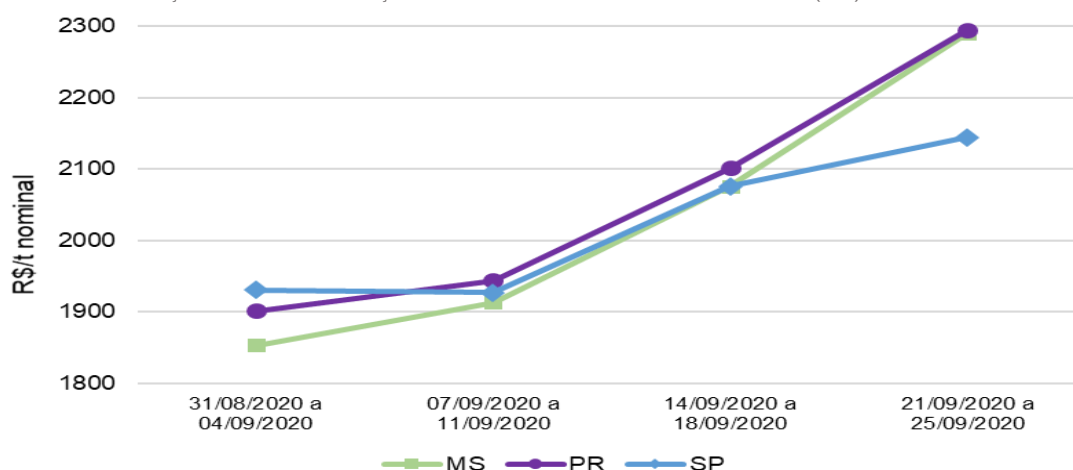
O mercado de fécula de mandioca iniciou o mês de setembro/2020 bastante movimentado. Muitos compradores tiveram necessidade de repor os seus estoques e se prepararem para os pedidos de final de ano. Compradores dos setores têxtil e de celulose, que estavam afastados do mercado, voltaram a adquirir maiores volumes e indústrias que utilizam amido de milho passaram a migrar para o amido de mandioca. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, houve um aumento nas vendas em todas as áreas do varejo.

Mesmo com o aquecimento da demanda, as fecularias ficaram com sua produção restringida devido à falta de raiz e o baixo rendimento do amido. Algumas fecularias

chegaram a interromper a produção. As poucas que dispunham de estoques lançaram mão da sua comercialização. Com isto, houve uma redução acelerada nos níveis de estoques. De acordo com o Cepea – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, o consumo aparente de fécula nesse mês foi de 56,5 mil toneladas.

No estado de São Paulo, o preço da fécula de mandioca subiu 11,08%, fechando o mês cotada, em média, a R\$ 2.144,74/t. No Paraná a alta foi de 20,67%, cotada na última semana a R\$ 2.294,79/t. Fechando com o preço médio de R\$ 2.290,82/t, a maior alta registrada foi no Mato Grosso do Sul, 23,64%.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	31/08/2020 a 04/09/2020	07/09/2020 a 11/09/2020	14/09/2020 a 18/09/2020	21/09/2020 a 25/09/2020
MS	1.852,84	1.912,78	2.075,89	2.290,82
PR	1.901,65	1.943,44	2.101,69	2.294,79
SP	1.930,88	1.927,00	2.075,70	2.144,74



Mandioca

SETEMBRO DE 2020

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

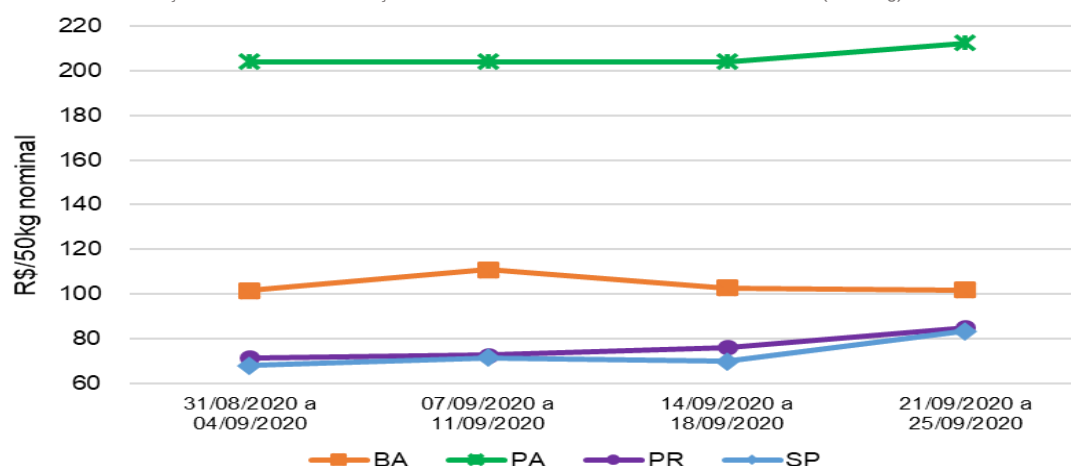
Na região Centro-Sul, apesar do bom movimento no mercado e melhora nas vendas de farinha de mandioca, a oferta esteve bastante restrita. A falta da raiz de mandioca para processamento levou as farinheiras a reduzirem a produção e restringirem as vendas. Diante disto os níveis dos estoques caíram significativamente.

Para atender os clientes mais fiéis, as farinheiras tiveram que disputar a matéria-prima com as fecculárias, pagando preços mais altos e buscando fornecedores em localidades mais distantes. Mesmo assim, tiveram dificuldades em repassar os aumentos dos seus custos.

Devido à baixa oferta de farinha e o aumento do preço da raiz os preços subiram. A maior alta ocorreu no estado de São Paulo, 22,71%, o preço médio registrado na última semana foi R\$ 83,28/50kg. No Paraná a alta foi de 19,16%, fechando o mês cotado em média a R\$ 85,01/50kg.

Na região Norte/Nordeste a alta foi mais suave. Na Bahia, os preços subiram 0,11%, cotados em média a R\$ 101,78/50kg na última semana. No Pará, a farinha fechou o mês vendida em média a 212,50/50kg, alta de 4,08%.

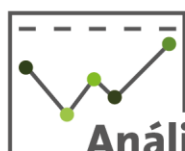
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	31/08/2020 a 04/09/2020	07/09/2020 a 11/09/2020	14/09/2020 a 18/09/2020	21/09/2020 a 25/09/2020
BA	101,67	110,83	102,78	101,78
PA	204,17	204,17	204,17	212,50
PR	71,34	72,63	76,00	85,01
SP	67,87	71,31	69,78	83,28



Mandioca

SETEMBRO DE 2020

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

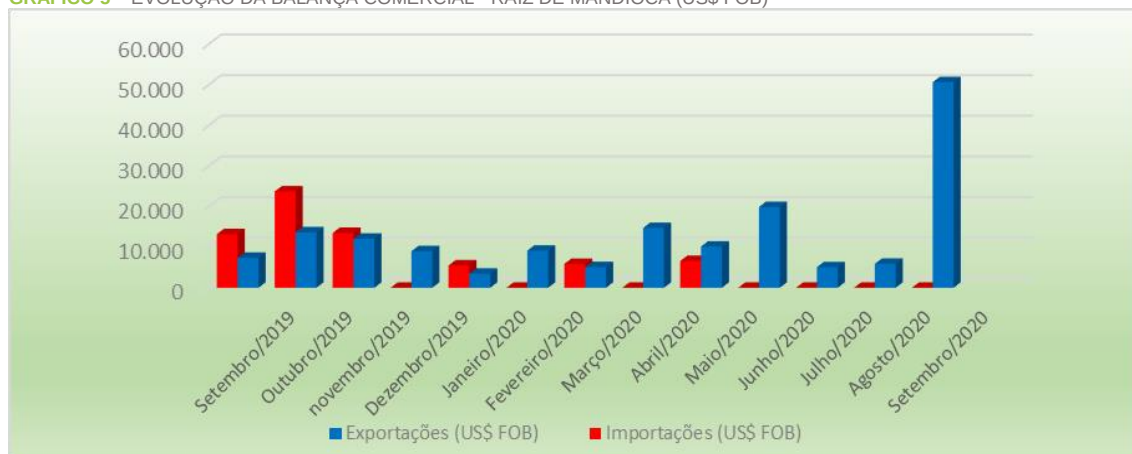
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Setembro/2020	50.656	58.816	0	0	50.656	58.816
Agosto/2020	5.889	4.873	0	0	5.889	4.873
Julho/2020	5.069	5.308	0	0	5.069	5.308
Junho/2020	19.896	18.784	0	0	19.896	18.784
Mai/2020	10.156	12.195	6.589	173.400	3.567	-161.205
Abril/2020	14.735	10.707	0	0	14.735	10.707
Março/2020	5.070	3.986	5.882	130.710	-812	-126.724
Fevereiro/2020	9.138	6.605	0	0	9.138	6.605
Janeiro/2020	3.477	4.008	5.498	121.840	-2.021	-117.832
Dezembro/2019	9.004	6.907	0	0	9.004	6.907
novembro/2019	12.062	12.008	13.500	300.000	-1.438	-287.992
Outubro/2019	13.665	11.540	23.717	526.750	-10.052	-515.210
Setembro/2019	7.384	5.329	13.198	274.950	-5.814	-269.621

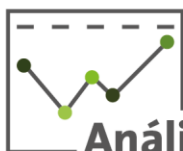
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Nesse mês de setembro/2020, com um superávit de US\$ 50.656, a balança comercial de raiz de mandioca teve o melhor desempenho já registrado. O saldo acumulado no ano é de US\$ 106.117. Até o momento, cinco vezes mais que o ano de 2019, que teve um excelente desempenho.

Os maiores compradores no mês em análise foram: Portugal (US\$ 31.896), Estados Unidos (US\$ 13.096), Chipre (US\$ 1.158) e Reino Unido (US\$ 1.086). Outros 24 países também compraram a raiz de mandioca brasileira, dentre eles Uruguai China, Mônaco, Alemanha, Cingapura e Grécia.

GRÁFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

SETEMBRO DE 2020

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Setembro/2020	782.387	1.306.545	28.482	56.000	753.905	1.250.545
Agosto/2020	932.438	1.547.218	19.470	29.700	912.968	1.517.518
Julho/2020	699.151	970.463	70.441	54.600	628.710	915.863
Junho/2020	1.024.715	1.123.149	16.413	29.000	1.008.302	1.094.149
Mai/2020	977.191	1.164.293	36.341	47.950	940.850	1.116.343
Abril/2020	694.216	856.370	0	0	694.216	856.370
Março/2020	1.024.570	863.575	188.039	62.375	836.531	801.200
Fevereiro/2020	570.271	675.367	9.552	3.375	560.719	671.992
Janeiro/2020	322.989	303.535	91.860	213.000	231.129	90.535
Dezembro/2019	1.149.076	785.728	123.600	300.000	1.025.476	485.728
Novembro/2019	521.288	518.088	74.952	24.494	446.336	493.594
Outubro/2019	486.352	433.485	377.243	123.470	109.109	310.015
Setembro/2019	442.216	410.952	137.138	49.438	305.078	361.514

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A balança comercial brasileira de fécula de mandioca continua com excelente desempenho. Mesmo importando US\$ 28.482 do Paraguai, o superávit foi de US\$ 753.905. Com mais este resultado o saldo cumulado do ano até o momento é de US\$ 6,56 milhões.

Os maiores compradores da fécula de mandioca brasileira foram: Venezuela

(US\$ 236.645), Estados Unidos (US\$ 190.917), Bolívia (US\$ 116.983) e Portugal (US\$ 104.177). Também adquiriram o produto brasileiro Reino Unido, Suriname, Paraguai, Colômbia e mais outros 13 países.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

A escassez de raiz de mandioca na região Centro-Sul afetou os mercados nas principais regiões produtoras do país, elevando o seu preço. As indústrias de fécula e farinha de mandioca tiveram que repassar esse aumento para seus compradores, justamente quando os seus mercados começaram a ficar mais movimentados e com demanda crescente. Porém, a produção de farinha e fécula de mandioca ficou restrita devido à falta da matéria-prima. Para atender os pedidos dos seus clientes, as indústrias precisaram usar os seus estoques e buscar matéria-prima em regiões mais distantes.

No mercado internacional, as exportações brasileiras estão indo muito bem, atingindo patamares cada vez mais elevados de saldos positivos na balança comercial de raiz e fécula de mandioca.